

# Os Serranos - Timbre de Galo

tom:

Intro: F C F F  
C F C  
F C F

Rio Grande, berro de touro quatro patas de cavalo  
 Quem não viveu esse tempo vive esse tempo ao cantá-lo  
 Eu canto porque me agrada neste meu timbre de galo  
 É verdade que alguns dizem que os tempos hoje são outros  
 Que o campo é quase a cidade e os chiripás estão rotos  
 Que as esporas silenciaram na carne morta dos potros  
 Cada um diz o que pensa isso aprendi de infância  
 Mas nunca esqueça o herege que as cidades de importância  
 Se ergueram nos alicerces dos cortins e das estâncias

Não esqueça de outra parte para honrar a descendência  
 De tudo aquilo que muda, muda só na aparências  
 E até num bronze de praça vive a raiz da querência  
 Eu nasci no tempo errado ou andei muito depressa  
 Dei "oh de casa" em tapera, fiquei devendo promessa  
 Mas se eu pudesse eu voltava pra onde o Rio Grande começa  
 E se me chamam de grosso nem me bate a passarinha  
 Argila do mundo novo não tenha mescla da minha  
 Sovado a casco de touro com águas de carquejinha  
 Rio Grande, berro de touro quatro patas de cavalo  
 Quem não viveu esse tempo vive esse tempo ao cantá-lo  
 Eu canto porque me agrada neste meu timbre de galo

## Acordes

